

Conteúdo extraído da revista Superinteressante (<http://www.superinteressante.com.br>)

29/04/0108 12:26:00



O que dizem os seus genes? Agora você já pode saber.

A era da genômica está para começar. Por US\$ 1 000 você já pode encomendar um mapeamento em sites como deCODEme e 23andMe.

Texto Salvador Nogueira

Ele indica coisas que você deve evitar, aponta os momentos mais críticos da sua vida e também diz muito sobre a sua personalidade. É uma verdadeira jornada de autoconhecimento. Não, não estamos falando do seu mapa astral. É uma coisa muito mais visionária: a leitura do seu próprio genoma. Isso mesmo. O estudo personalizado de DNA, que até ontem parecia coisa de filme, finalmente chegou ao alcance das pessoas comuns. Tudo graças a dois novos serviços: o deCODEme e o 23andMe, que fazem leitura de DNA “para as massas”.

Até recentemente, a leitura de DNA custava US\$ 300 mil. Agora, por US\$ 1 000, o que equivale a cerca de R\$ 1 800, você já pode saber o que tem dentro do seu código genético. E as conseqüências disso são profundas. Você poderá driblar (ou pelo menos tentar evitar) as doenças para as quais tenha predisposição genética - e também entender melhor as características que fazem você ser quem é.

Propensão a diabetes? Maneire nos doces. Risco de problemas cardíacos? Comece já a fazer exercícios todos os dias. Ter essas informações enquanto você ainda é jovem e saudável pode fazer toda a diferença na sua vida.

E, de quebra, revolucionar a medicina. “Ao contrário da medicina atual, cujo foco está nas doenças, a medicina genômica procura manter a saúde das pessoas. Ela é preventiva”, conta o geneticista Sergio Pena, da Universidade Federal de Minas Gerais.

Como funciona?

Tudo começa na internet. Você acessa o site do **23andMe** ou o **deCODEme**, paga US\$ 1 000 usando um cartão de crédito, e recebe pelo correio um kit para coleta de DNA.

O 23andMe, que não entrega kits no Brasil, funciona com saliva - você precisa ficar cerca de 5 minutos cuspidando até encher, com 2,5 mililitros, o copinho enviado pela empresa.

O deCODEme, que já aceita pedidos de brasileiros, promete uma solução mais simples: basta passar um cotonete especial dentro da boca para coletar algumas células da mucosa bucal. Depois é só mandar essas amostras de volta, pelo correio, para as empresas. Em no máximo 4 semanas, você recebe um e-mail avisando.

Basta acessar o site 23andme.com ou o decode.com, digitar sua senha pessoal e começar a brincar de “conhece-te a ti mesmo”.

Os dados são divididos em 4 seções. Na primeira delas, você pode fazer uma navegação livre pelo seu próprio código genético, acessando diretamente as informações contidas em cada um dos cromossomos.

É possível, por exemplo, pegar o nome de um gene que acabou de ser mencionado numa pesquisa científica e ver se ele consta do seu DNA. Também dá para ver as informações de forma um pouco mais mastigada. Aparece uma tabelinha com várias doenças - problemas cardíacos, vários tipos de câncer, diabetes tipo 1 e 2, obesidade etc. - e também outras condições, como o seu risco de ficar careca. Basta clicar em uma delas para ver o que o seu DNA tem a dizer a respeito, ou seja, se você tem maior ou menor risco de desenvolver aquele problema.

No 23andMe, você pode consultar os resultados de 58 testes. Eles são classificados pelo grau de confiabilidade, que varia de 1 a 4 estrelas. O câncer de mama, por exemplo, tem 4 estrelas - isso significa que, segundo a ciência, essa doença tem causas genéticas bem estabelecidas. No outro extremo, com apenas uma estrelinha, estão coisas como infertilidade masculina e transtorno obsessivo-compulsivo - cuja relação com o DNA ainda é muito incerta, pois se baseia em estudos incompletos.

O deCODEme faz menos testes, 23, pois só se interessa pelas doenças cuja influência genômica já foi mais ou menos provada. Também é possível acessar uma espécie de rede social genômica, para comparar as suas características com as de outros usuários (somente quem você adicionar como “amigo” poderá ver o seu DNA).

Aliás, falando em parentesco, os serviços de leitura de DNA também mostram informações sobre o seu passado genético. Teria o leitor alguma relação com a turma do Gêngis Khan ou quem sabe um traço indígena na família? Aqui estarão as respostas.

Para completar, o 23andMe está prometendo um recurso que é pura diversão: **os usuários poderão comparar o seu DNA com o de celebridades, como o cantor da banda U2, Bono Vox.**

1
2

Endereço desta matéria:

http://www.superinteressante.com.br/revista/252/materia_revista_277128.shtml

1987 - 2008 Editora Abril S.A. Todos os direitos reservados.